

ROTEIROS HOMILÉTICOS

30º Domingo do Tempo Comum
27/10/2024

PRIMEIRA LEITURA Os cegos e aleijados, suplicantes, eu os receberei.

Leitura do Livro do Profeta Jeremias 31,7-9

7

Isto diz o Senhor:

"Exultai de alegria por Jacó,
aclamai a primeira das nações;
tocai, cantai e dizei:
'Salva, Senhor, teu povo,
o resto de Israel'.

8

Eis que eu os trarei do país do
Norte
e os reunirei desde as extremidades
da terra;
entre eles há cegos e aleijados,
mulheres grávidas e parturientes:
são uma grande multidão os que
retornam.

9

Eles chegarão entre lágrimas
e eu os receberei entre preces;
eu os conduzirei por torrentes
d'água,
por um caminho reto onde não
tropeçarão,
pois tornei-me um pai para Israel,
e Efraim é o meu primogênito".
Palavra do Senhor.

Salmo responsorial SI 125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6 (R. 3)

*R. Maravilhas fez conosco o Senhor,
exultemos de alegria!*

1

Quando o Senhor reconduziu
nossos cativos,*
parecíamos sonhar;

2a

encheu-se de sorriso nossa boca,*

b

nossos lábios, de canções. *R.*

c

Entre os gentios se dizia:

"Maravilhas*

d

fez com eles o Senhor!"

3

Sim, maravilhas fez conosco o
Senhor,*
exultemos de alegria! *R.*

4

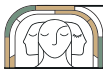
Mudai a nossa sorte, ó Senhor,*
como torrentes no deserto.

5

Os que lançam as sementes entre
lágrimas,*
ceifarão com alegria. *R.*

6

Chorando de tristeza sairão,*
espalhando suas sementes;
cantando de alegria voltarão,*
carregando os seus feixes! *R.*



SEGUNDA LEITURA

*Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedec.*

Leitura da Carta aos Hebreus 5,1-6

*Todo sumo sacerdote é tirado do
meio dos homens
e instituído em favor dos homens
nas coisas que se referem a Deus,
para oferecer dons e sacrifícios pelos
pecados.*

2

*Sabe ter compaixão
dos que estão na ignorância e no
erro,
porque ele mesmo está cercado de
fraqueza.*

3

*Por isso, deve oferecer sacrifícios
tanto pelos pecados do povo,
quanto pelos seus próprios.*

4

*Ninguém deve atribuir-se esta honra,
senão o que foi chamado por Deus,
como Aarão.*

5

*Deste modo, também Cristo não se
atribuiu a si mesmo
a honra de ser sumo sacerdote,
mas foi aquele que lhe disse:
"Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei".*

6

*Como diz em outra passagem:
"Tu és sacerdote para sempre, na
ordem de Melquisedec".
Palavra do Senhor.*

Aclamação ao Evangelho cf. 2Tm 1,10

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*V. Jesus Cristo, Salvador, destruiu o
mal e a morte;
fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a
vida imperecíveis.*

EVANGELHO

Senhor, que eu veja!



Proclamação do Evangelho
de Jesus Cristo segundo
Marcos 10,46-52

Naquele tempo,

46

*Jesus saiu de Jericó,
junto com seus discípulos e uma
grande multidão.*

*O filho de Timeu, Bartimeu, cego e
mendigo,
estava sentado à beira do caminho.*

47

*Quando ouviu dizer que Jesus, o
Nazareno,
estava passando, começou a gritar:
"Jesus, filho de Davi, tem piedade de
mim!"*

48

*Muitos o repreendiam para que se
calasse.*

Mas ele gritava mais ainda:

"Filho de Davi, tem piedade de mim!"

49

Então Jesus parou e disse:

"Chamai-o".

Eles o chamaram e disseram:

*"Coragem, levanta-te, Jesus te
chama!"*

50



O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus.

51

Então Jesus lhe perguntou:

"O que queres que eu te faça?"

O cego respondeu:

"Mestre, que eu veja!"

52

Jesus disse:

"Vai, a tua fé te curou".

No mesmo instante, ele recuperou a vista

e seguia Jesus pelo caminho.

Palavra da Salvação.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasi

Sair das cegueiras, rumo à liberdade!

À luz da Palavra de Deus

O texto da cura do cego Bartimeu, do evangelho deste 30º Domingo do Tempo Comum, coincide com o encerramento da segunda etapa do Sínodo sobre a Sinodalidade. É possível dizer que este homem, bem como todo espírito sinodal, ajudam a fazer a passagem da cegueira para a capacidade de encher-se de verdade (Mc 10,46-52). Foi Jesus quem curou e capacitou "outros olhos".

A iluminação do olhar é o itinerário que passa da superficialidade para a profundidade e exige uma mudança de postura de Bartimeu. De fato, depois de gritar pedindo ajuda a Jesus e tendo Jesus acolhido a sua voz, ele «jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus». Bartimeu passou de expectador distante para o sujeito que

«larga tudo», abandona uma forma, um estilo e assume outro, da proximidade com Jesus. É a proximidade que transforma! A luz se acende nos vínculos, nas relações saudáveis, nos encontros, nos diálogos, na boa convivência dos diferentes, na hospitalidade. O dom da fé carrega essa potência porque nos lança para a comunhão!

Bartimeu ensina que a primeira tarefa para uma vida iluminada é reconhecer-se cego, incapaz de encontrar a luz. Não é uma tarefa simples ou superficial. Fernando Pessoa dizia em poesia a necessidade de «despir o que aprendi, raspar a tinta, desencaxotar as emoções, desembulhar a identidade». Trata-se de um itinerário espiritual rumo a uma vida mais unificada e integrada, uma vida cheia de luz, bem próximos de Jesus!

A Palavra de Deus e o Sínodo sobre a sinodalidade

A cura da cegueira é, antes de tudo, abertura a graça de Deus, disposição de mudar de vida, capacidade de escutar e abrir as portas e as janelas da hospitalidade. O cego Bartimeu é mais do que "uma pessoa", é "um projeto", é um Sínodo inteiro.

A participação, a comunhão, a missão devem nos tirar da postura de acomodação, de superficialidade, de "sempre foi assim", a fim de criar a capacidade e o espírito de dialogar com este mundo, com este tempo e com os interlocutores que carregam as suas histórias.

A última semana do Sínodo iniciou com uma missa votiva ao Espírito Santo e com a reflexão do orientador espiritual e futuro cardeal Timothy Radcliffe: "o Sínodo trata de uma



profunda renovação da Igreja em novas situações”. Eis a Igreja em busca permanente – como sugeria profeticamente São João XXIII na abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II. Eis a Igreja na busca por iluminação e pelo superamento de todo risco de cegueira, de fechamento. “Nossa missão é pregar e encarnar essa liberdade.

É a liberdade dos filhos de Deus de falar com ousadia, com parrésia, como os discípulos declararam com ousadia as boas novas da Ressurreição em Jerusalém. Por causa dessa liberdade, cada um de nós pode dizer ‘eu’. Não temos o direito de ficar em silêncio”, disse ainda o dominicano.

Gostaria de concluir essa breve reflexão com uma poesia do Teilhard de Chardin, que o Radcliffe citou no retiro de abertura do Sínodo. Trata-se

de uma descoberta sempre nova que deve encontrar espaço no coração:

Acima de tudo, confia no lento trabalho de Deus.

Somos naturalmente impacientes em tudo para alcançar o final sem atraso.

Gostaríamos de pular as fases intermediárias.

Somos impacientes por estar no caminho rumo a algo desconhecido, algo novo.

E, ainda assim, é a lei de todo progresso

que é feito ao se passar por algumas fases de instabilidade

– e que pode levar um longo tempo.

Amém!

Pe. Maicon André Malacarne